

ISOLAMENTO ESTENDIDO

O governador de São Paulo, João Doria, prorrogou a quarentena no Estado até o dia 22 após as autoridades detectarem uma queda na adesão ao isolamento para conter o coronavírus. O Estádio do Pacaembu recebeu ontem os primeiros pacientes com covid-19 em hospital de campanha com 200 leitos. **METRÓPOLE / PÁG. A9**



THIAGO GONCALVES / ESTADÃO

Bancos já receberam 2 milhões de pedidos de renegociação

Solicitações foram feitas por clientes aos cinco maiores bancos do País e somam R\$ 200 bi; Itaú Unibanco informou ter aceitado apenas 5% das 302 mil pedidos

Levantamento divulgado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) aponta que a crise provocada pela covid-19 já levou dois milhões de clientes a procurar as maiores instituições financeiras do País para renegociar R\$ 200 bilhões em empréstimos. O valor que foi discutido por Banco do Brasil, Bradesco, Caixa e Santander não foi divulgado. O Itaú Unibanco informou que acei-

● **Estados veem rombo de R\$ 44 bi**
Governadores e prefeitos pressionam a União para obter empréstimos e deixar de pagar parcelas da dívida. **PÁG. B1**

tou apenas 5% dos 302 mil pedidos que recebeu. Diante das críticas de empresas e de pessoas físicas de que não estão conseguindo resposta aos pedidos para

adiar as prestações em dois ou três meses, a Febraban afirmou que entende a "ansiedade" de diversos setores, mas é "preciso compreender que esse é um processo gradual e complexo, que demanda diversas providências e, em muitos casos, envolve mudanças regulatórias". O BC proibiu bancos de distribuir dividendos e dar aumento para seus administradores. **ECONOMIA / PÁG. B3**

Provocação de Weintraub abre nova crise com a China

A embaixada da China em Brasília chamou de "racista" publicação nas redes sociais do ministro Abraham Weintraub (Educação), em que ele ironizou os chineses com o uso do personagem Cebolinha, de Mauricio de Sousa, e cobrou retratação. Weintraub disse que pode pedir desculpas, desde que a China venda 60 mil respiradores ao Brasil a preço de custo. **POLÍTICA / PÁG. A5**

Mandetta fica e pede melhor condição para trabalhar

Ameaçado de demissão, o ministro Henrique Mandetta (Saúde) anunciou a noite sua permanência no cargo. Sem citar Jair Bolsonaro, ele reclamou de críticas que, em sua visão, criam dificuldades e disse que sua única exigência é "melhor condição de trabalho". Mandetta afirmou que, durante o dia tenso, seus assessores chegaram a limpar gavetas. **POLÍTICA / PÁG. A4**

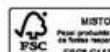
Depoimentos

QUEM VENCEU A COVID-19 CELEBRA A VIDA

Relatos de quem se curou da covid-19 também mostram a agressividade da doença. "Virei um David Uip mais humilde, sabendo os limites da vida", disse o infectologista. "Os médicos foram muito bons, mas acredito mais no médico lá de cima", disse o jurista Ives Gandra. **PÁG. A11**

Especialistas indicam como proteger os idosos

Com base em perguntas enviadas ao *Estadão Informa*, especialistas explicam medidas que podem ser adotadas para evitar o risco de infecção entre os idosos, o grupo que corre mais risco de desenvolver complicações da covid-19. **METRÓPOLE / PÁG. A12**



MISTO
Papel produzido a partir de fontes sustentáveis
FSC® C113259

NOTAS & INFORMAÇÕES

Cheque em branco

O Tesouro não tem recursos infinitos. Por estar em branco, o cheque que a sociedade acaba de conferir ao Executivo para lidar com a crise deve ser usado com muita responsabilidade. **PÁG. A3**

Ajuda demora, empresas perdem o fôlego
Crise das montadoras é um bom indicador do alastramento da crise em março. **PÁG. A3**

Tempo em SP 18º Min. 25º Máx.

NA QUARENTENA



A MENINA QUE VIROU UM CARRO

Há 120 anos, dono da Daimler rebatizou com o nome da filha Mercedes os veículos que comprou da Alemanha. **PÁG. H1**



PÁSCOA EM CASA E COM ESTILO

Restaurantes fazem menus para delivery ou retirar. **PÁG. H3**

A CIÊNCIA CONTRA NOTÍCIAS FALSAS

Mentira atrapalha combate a vírus, diz médico. **PÁG. H6**

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 190

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Depois de um dia tenso, ministro Mandetta afirma que fica no cargo

Divergências entre o presidente Bolsonaro e seu ministro da Saúde sobre o isolamento social fizeram crescer rumores de demissão ontem. À noite, em coletiva, Mandetta garantiu que 'vamos continuar' para 'combater nosso inimigo, a Covid-19'.

PÁGINA 4



EDU ANDRADE / ESTADÃO CONTEÚDO / CP

Ministro Luiz Henrique Mandetta disse que existem críticas que tumultuam o trabalho e que reunião serviu para um 'reposicionamento' do governo

REGRAS

Governo propõe nova estratégia para o isolamento

PÁGINA 15

INFORMAIS

Voucher de R\$ 600 começa a entrar no BB e na CEF

PÁGINA 6

FLEXIBILIZAÇÃO

Algumas cidades mudam medidas de restrição

PÁGINA 16

IPVA

Governador descarta adiar o calendário

PÁGINA CENTRAL



HILTOR MOMBACH

Bolsonaro é o estereótipo do cartola brasileiro

PÁGINA 23



JUREMIR MACHADO DA SILVA

Agora quero cultivar os jardins do nosso cotidiano

PÁGINA 2

CAMPANHA

Serviço oferece apoio para os caminhoneiros

Com o comércio fechado nas rodovias, categoria enfrenta dificuldades para se alimentar e fazer a higiene adequada para evitar a contaminação pelo vírus. Além do mapeamento da PRF, o Sest/Senat faz campanha de mobilização nacional e distribui kits aos motoristas.

PÁGINA 15



MAURO SCHAEFER



TALINE OPPITZ

Ontem foi o Dia do Fico no Ministério da Saúde

PÁGINA 3

O TEMPO HOJE

Ver tempo em vertempo.com.br
PORTO ALEGRE
14°C 23°C

PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18



Luiz Henrique Mandetta chega sob aplausos de servidores da Saúde à entrevista na qual disse que ficaria no cargo; mais cedo, houve ato a favor dele em frente ao ministério *Pedro Ladeira/Folhapress*



Empresários querem reter benefícios depois da crise

Representantes da indústria e agronegócio, além de comércio e serviços, pleiteiam a manutenção de medidas do governo mesmo passada a pandemia. Eles argumentam que a flexibilização de salários e férias, entre outros itens trabalhistas, poderia ajudar empresas no pós-crise, cujo prognóstico também é ruim. **Mercado A14**

Após ameaça de Bolsonaro, Mandetta diz que continua

Para ministro da Saúde, combate ao coronavírus precisa de 'ciência, disciplina, planejamento e foco'

Ao final de um dia de especulações sobre sua demissão, Luiz Henrique Mandetta declarou ontem que permanecerá ministro da Saúde. "Vamos continuar enfrentando o nosso inimigo, que tem nome e sobrenome: Covid-19".

O pronunciamento, feito em entrevista sem perguntas e acompanhada até por aplausos dos servidores da pasta, ocorreu após reunião descrita como tensa com Jair Bolsonaro e outros ministros no Palácio do Planalto.

O presidente insistiu no uso da cloroquina em casos de novo coronavírus e disse ter conversado com especialistas que defendiam sua aplicação. Mandetta respondeu que não há protocolo seguro para a substância.

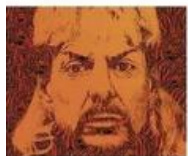
Integrantes do chamado núcleo moderado do governo procuraram, desde cedo, demover Bolsonaro da ideia de demitir o ministro. Em conversas reservadas, o presidente chegou a dizer que a situação era insustentável.

"Hoje foi um dia que rendeu muito pouco o trabalho do ministério", afirmou Mandetta. **Poder A6 e A7 e Saúde B3**

Análise Igor Gielow
Episódio mostra anomalia na cadeia de comando do país **A7**

Autônomo sob inadimplência não poderá renegociar

Mesmo com atividades paralisadas, famílias e empresas já inadimplentes antes da crise da Covid-19 não serão alcançadas por medida do BC que facilita renegociação de dívidas em atraso. Os maiores bancos não darão o benefício a esse grupo. **Mercado A15**



Ilustrada B10
Supercafona, série 'A Máfia dos Tigres' vira sucesso de audiência

Ilustrada B14
Lady Gaga comanda show global para arrecadar recursos

Folhinha B15
Filhos de médicos revelam orgulho, medo e saudades

ATMOSFERA B4
São Paulo hoje
25°
18°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1414-5721
3 3242
9 771414 572032



Bruno Santos/Folhapress

HOSPITAL DE CAMPANHA NO PACAEMBU JÁ TEM PACIENTES

Ambulância entra por um dos portões do estádio do Pacaembu com paciente de Covid-19 para ser internado no hospital de campanha; primeiros infectados chegaram ontem

SP estende quarentena em 15 dias e prevê 1.250 mortos

O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), anunciou a extensão da quarentena por mais 15 dias e voltou a criticar Jair Bolsonaro ao defender a manutenção da medida de isolamento social. "Será que um único presidente da República no mundo é o certo?"

Dória disse que as guardas-civis e a Polícia Militar devem dissipar aglomerações, se for necessário. O estado prevê 1.250 mortes por Covid-19 até dia 13. Ontem, eram 275. Sem a política de distanciamento, diz o governo, seriam 5.000 vítimas nesse período. **Saúde B1**

Vírus avança, mas cidades paulistas relaxam vetos **B2**

Saúde vai sugerir menos restrições depois da Páscoa **B3**

Isolamento não é seguido por 28%, aponta Datafolha

O isolamento social tido como principal estratégia para o combate ao coronavírus em vários estados não faz parte da rotina de parcela expressiva da população. Não seguem total ou parcialmente a orientação de ficar em casa 28% dos entrevistados pelo Datafolha.

Segundo a pesquisa, 24% dizem que estão tomando cuidado em razão da pandemia, mas continuam saindo para trabalhar ou realizar outras atividades. Outros 4% afirmam que não houve nenhuma mudança na rotina, e que ainda vivem como antes da crise. **Saúde B4**

Infectado, Boris Johnson piora e é internado em UTI

Mundo A11

Para embaixada chinesa, postagem de Weintraub é fortemente racista **A12**

Máscaras limitam a transmissão do novo vírus, mostra estudo **B6**

Bebê de 3 meses e jovem de 15 anos são as vítimas mais novas no Brasil **B5**

Casal supera doença e volta para casa, mas não pode se abraçar **B8**

EDITORIAIS A4

Orçamento da crise
Sobre PEC que facilita expansão de gastos urgentes.

Um caso clínico
Acerca de nova manifestação bucal de Weintraub.

QUARENTENA EM SP

Comércio Há 14 dias
Escolas Há 14 dias
Salva o que abre e o que fecha em cada estado em folha.com

AUDIÊNCIA/MÉS
PÁGINAS VISTAS 404.556.455
VISITANTES ÚNICOS 69.769.423

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL DE 2020 ANO XLV - Nº 33.655 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

VAIVÉM NA SAÚDE

Após ter gavetas limpas, Mandetta é mantido no cargo por Bolsonaro

Presidentes de Senado e STF agem contra demissão

Militares apoiam colega da Saúde, mas cobram afinação

'Há críticas que não vêm para construir', diz ministro

Depois de fazer críticas ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, desde a semana passada, o presidente Jair Bolsonaro chegou a preparar o ato de sua exoneração ontem. Uma reunião ministerial foi convocada, e os presidentes do Senado e do STF passaram a agir para manter o ministro. Davi Alcolumbre alertou que a medida tomara "muito difícil" a relação com o Congresso. Já Dias Toffoli avisou que a demis-

são não seria bem recebida pela Corte. Houve panelaços no Rio e em São Paulo. Na reunião, ministros de formação militar apoiaram a per-

CONFIRMADOS
12.056

FORTE: MINISTÉRIO DA SAÚDE

MORTOS
553

manência do titular da Saúde, mas cobraram do colega que aproximasse seu discurso da fala do presidente, para demonstrar coesão no governo. Já era noite quando Mandetta, que se recusou a endossar decreto liberando o uso da hidroxicloroquina no tratamento do novo coronavírus, anunciou que ficaria. Contou que suas gavetas chegaram a ser esvaziadas. "Há críticas que não vêm para construir", disse. PÁGINAS 4 e 7

China vê 'cunho racista' em tuíte de Weintraub

País diz que mensagem do ministro da Educação associando pandemia a um plano chinês de dominação é "absurda e desprezível" e atrapalha relação bilateral. PÁGINA 13



De volta. Servidores da Saúde aplaudem Mandetta após a confirmação de que ele ficaria no cargo. No Rio e em São Paulo houve panelaços em apoio ao ministro. "Hoje foi um dia que rendeu muito pouco trabalho", disse ele em entrevista

EDITORIAL

AMEAÇA A MANDETTA REFLETE O QUE É BOLSONARO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Militares respaldaram Mandetta PÁGINA 2

JOSÉ CASADO

Presidente flerta com seu fim político PÁGINA 3

MÍRIAM LEITÃO

Por que as medidas não saem do papel PÁGINA 20

A HORA DA CIÊNCIA/MARGARETH DALCOLMO

Confiança em futuro mais generoso A pandemia atual é a primeira da era digital plena e desnuda o despreparo do mundo para responder a esse desafio, diz a médica. PÁGINA 9

Cientistas alertam que vírus pode ser ameaça global por 2 anos

Testes maciços e isolamento social serão vitais para impacto da pandemia nos próximos anos, informa ANA LUCIA AZEVEDO. PÁGINA 8

Governo age para destravar R\$ 50 bi para empresas

Depois de o ministro Paulo Guedes (Economia) admitir que os bancos não estão emprestando às empresas recursos disponibilizados pelo Banco Central, fundos de bancos públicos e recursos do Tesouro serão usados para assumir riscos das operações. A ideia é destravar cerca de R\$ 50 bilhões. PÁGINA 19

DAVID UIP/INFECTOLOGISTA 'Juntando doença e preocupação, nunca tive algo igual'

Recuperado de infecção pelo coronavírus, o médico David Uip retomou a coordenação do combate à pandemia em São Paulo. Além de dor no corpo e cansaço, ele teve febre e tosse por vários dias. "Tive muito medo, mas também muita fé." PÁGINA 10

Fiocruz concentra esforços da ciência contra a Covid-19

Além de produzir kits de diagnóstico para coronavírus distribuídos em todo o país, a instituição planeja inaugurar, em menos de 40 dias, um centro hospitalar, que terá 200 leitos, para atender pacientes com a doença. Ao mesmo tempo, espera chegar à marca de produção de 1 milhão de novos testes. PÁGINA 14

Com sintomas persistentes, Boris Johnson vai para UTI

Há dez dias com sintomas de Covid-19, o premier britânico, Boris Johnson, foi levado a UTI. O chanceler é seu substituto. PÁGINA 11

O drama do Equador, um dos países mais afetados pelo vírus

Um fotógrafo, uma psiquiatra, um médico e uma dona de funerária relatam o colapso do país com a pandemia. PÁGINA 12